



FATORES CAUSADORES DE EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) NO BRASIL

Fabiola Pacheco dos Santos Mendes Coelho
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – fabiolacoelho2009@hotmail.com.
Francisco de Assis Araújo Barros
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - fbarros@ifpi.edu.br.
Janaine Marques Leal Barros
UFC/Campus do Porangabuçu – janaineufc@hotmail.com.
Maria Jaine Santos Mendes
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Jainepacheco_@hotmail.com.
Sergio Bitencourt Araújo Barros
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – sbarros@ufpi.edu.br.

Resumo: A evasão universitária brasileira vem se impondo, como uma realidade cada vez mais ostensiva no âmbito do Ensino Superior, principalmente no que se refere ao curso de Licenciatura em Química. O desenvolvimento deste trabalho deu-se por meio de levantamento bibliográfico com o objetivo de averiguar os principais fatores que levam a Evasão, comumente classificados na literatura em internos (ligados à Instituição) e externos (relacionados aos próprios alunos). A congruência da Evasão é uma relação existente, o que preconiza que esse fenômeno pode vir a ser alvo de políticas institucionais objetivando alcançar maior retenção de alunos e conseqüente redução dos índices nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Palavras chave: Ensino Superior, Evasão e Licenciatura em Química.

1. Introdução

A evasão universitária brasileira vem se impondo, como uma realidade cada vez mais ostensiva no âmbito do Ensino Superior. Essa realidade é visível nos Cursos de Licenciatura em Química em Instituições de Ensino Superior (IES) em todo país. A preocupação com este fenômeno é crescente e tem sido alvo de estudos que buscam detectar quantitativamente, entender e explicar como se constrói esse fenômeno.

A Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras (Sesu/MEC, 1997, p. 20), pioneira nos estudos neste segmento, estabeleceu uma classificação para a evasão no Ensino Superior, baseando-se em dados de 53 IES públicas, federais e estaduais.

Evasão de curso: quando o estudante desligasse do curso superior em situações diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), exclusão por norma institucional; **Evasão da instituição:** quando o estudante desliga-se da instituição na qual está matriculado; **Evasão do sistema:** quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior.



Considera-se que a Evasão de estudantes no Ensino Superior é um problema que influencia muito o resultado dos sistemas educacionais, principalmente, às expectativas de conclusão dos cursos. As perdas de estudantes que iniciam, mas não terminam seus cursos são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos para o país, principalmente no setor público, onde os recursos são investidos e não tem o devido retorno. (LOBO *et al* 2007, p. 2).

Nesse contexto, essa pesquisa tem como objetivo conhecer os principais fatores que levam a Evasão de estudantes de Licenciatura em Química nas IES do Brasil, com o intuito de contribuir com outras pesquisas realizadas em outros ambientes acadêmicos possibilitando tanto aos graduandos quanto as equipes gestoras um melhor entendimento acerca desse tema.

2. Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento deste trabalho deu-se por meio de levantamento bibliográfico através da revisão na literatura em artigos, teses e dissertações sobre os principais estudos relacionados aos fatores causadores da Evasão no curso de Licenciatura em Química em IES brasileiras. A coleta de dados foi feita através de observação das publicações científicas dando ênfase ao percentual da Evasão e as razões/motivos que levam os alunos a desistirem do curso anterior ao seu término.

3. Resultados e discussões

No que se refere aos índices de evasão observados no Curso de Licenciatura em Química, foi a partir de meados da década de 1990 que se intensificou a realização de estudos específicos sobre o tema. As estatísticas divulgadas por diversos pesquisadores tais como Paredes (1994), Silva *et al* (1994), Braga *et al* (1966), Veloso e Almeida (1999), Peixoto (2000) e Cunha (2001) mostram que os cursos de Licenciatura em Química das IES brasileiras apresentam elevada Evasão, com taxas que geralmente superam 60%.

O relatório publicado sobre diplomação, retenção e evasão, nas Instituições de Ensino Superior públicas brasileiras pela Sesu/MEC (1997,) mostra que as taxas de diplomação, retenção e evasão para o Curso de Licenciatura em Química no período analisado foram de 16%, 9% e 75% respectivamente.

No que se refere aos fatores/motivos que levam os estudantes de Licenciatura em Química a desistirem do curso antes do período estimado para a conclusão, Machado, Filho e Pinto (2005, p. 1) ressalta:

Não há uma causa única responsável pela evasão nos Cursos de Química. Se assim fosse, a solução para tal evasão seria facilmente encontrada. Independente dos aspectos regionais que não podem ser minimizados percebe-se que muitas das causas da evasão são comuns a quase todos os Cursos de Química das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Pesquisas revelam que o abandono está intimamente relacionado ao desempenho dos alunos nos anos iniciais do curso. Como exemplo podemos citar os estudos de Silva (1995), Braga (1997) e Cunha *et al* (2001), que mostram que a Evasão está ligada à repetência de série, motivada por reprovações em disciplinas situadas nos dois primeiros anos do curso.



Os estudos de Veloso e Almeida (2002, p. 139-144) mostram que são muitos os obstáculos que surgem na vida acadêmica dos alunos e que de certa forma dificultam a trajetória destes, os quais interferem na continuidade dos processos, ocasionando o desligamento da instituição e/ou do curso. Fatores como baixo desempenho no ensino médio, expectativas de realização pessoal, dificuldade de adaptação e estrutura curricular contribuem para o fenômeno.

O estudo de Coelho (2013, p. 47) revelou que os principais motivos da Evasão no curso de Licenciatura em Química do IFPI – Campus Picos do ano de 2009 a 2012 estavam relacionados a fatores como: aprovação em outros vestibulares (35%), vocação (19%), estrutura da instituição (15%), tempo de dedicação ao curso (15%) e relação professor-aluno (15%).

Já o estudo de Nunes *et al* (2014, p. 1) mostrou que 55% dos alunos evadidos dentre as turmas de 2009 a 2014 do curso de Licenciatura em Química do IFPI – Campus Parnaíba evadiram devido a aprovação em outros vestibulares, 30% pela dificuldade em acompanhar o curso e 15% por outros motivos.

É possível observar que a problemática da evasão está ligada a diversos fatores que são comumente classificados segundo (Dias *et. al*, 2010, p. 1) em internos (ligados ao curso, como: infraestrutura, corpo docente e a assistência sócio educacional) e externos (relacionam-se ao aluno, tais como: vocação, aspectos socioeconômicos e problemas de ordem pessoal).

4. Considerações finais

Diante dos resultados encontrados, conclui-se que a contenção da Evasão reque uma série de ações conjuntas que vai desde o planejamento institucional, à conscientização dos professores da graduação e a atitude individual de dedicação a curso, persistência e doação do estudante.

A evasão universitária, com o passar do tempo, consolida-se como uma realidade cada vez mais presente no âmbito do Ensino Superior, o que leva as IES a repensar a sua atuação num mercado que, mantendo-se constante o número de matrículas, tornar-se-á altamente competitivo, o que levaria as instituições a tratar com mais cautela da questão da evasão com o intuito de manter a estabilidade do número de alunos e assegurar a sua sobrevivência como instituição.

5. Referências

- COELHO, F. P. S. M. EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: Estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Licenciatura em Química-IFPI Campus Picos. TCC, Aprovado em 29/04/2013. Picos – PI, 2013.
- DIAS, E. C. M; THEÓPHILO, C. R; LOPES, M. A. S. Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – MG. 2010.
- LOBO, M. B. C. M; FILHO, R. L. L e S. S; MOTEJUNAS, P. R e HIPÓLITO, O; A Evasão no Ensino Superior Brasileiro. Caderno de Pesquisas, v 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007.
- MACHADO, S.P; FILHO, J. M. M; PINTO, A. C. A evasão nos cursos de graduação de Química. Uma experiência de sucesso feita no instituto de química da Universidade Federal do Rio de Janeiro para diminuir a evasão. *Quim. Nova*, Vol. 28, Suplemento, S41-S43, 2005.
- NUNES, M. S; MELO, A. A; ROCHA, E. V; SOUZA, L. K. M. Evasão de alunos no curso de Licenciatura em Química do IFPI – Campus de Parnaíba nos anos de 2009 a 2014. 54º Congresso Brasileiro de Química. Natal – RGN. 2014. Disponível em: <http://www.abq.org.br/cbq/2014/trabalhos/6/5310-17395.html>.
- MEC/SESU. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESU/MEC. 1997.



VELOSO, Teresa C. M. A, ALMEIDA Edson P. de. Evasão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Cuiabá – Um Processo de Exclusão – UFMT, 2002.